



Rota dos Poios Brancos

Manteigas - Trilhos Verdes

www.manteigatrilhosverdes.com

**PR
7
MTG**



Extensão: **7,9** km (25,4 km com derivações)

Duração: **4 horas** (aprox.)

Altitude: entre **1440** e **1680** metros

Tipo: **Circular**

Sentido aconselhado: **Relógio**

BTT: **Sim**



QR Code

Para leitura, direcione a câmara fotográfica do seu telemóvel e accione a captura do código.

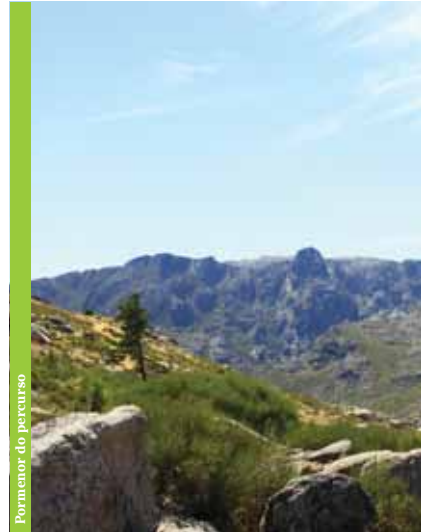
Dificuldade: **Média**



Rota dos Poios Brancos

A **Rota dos Poios Brancos** deve a sua designação ao facto de atravessar, no seu ponto mais elevado, o aglomerado granítico dos Poios Brancos, que nas primeiras neves do ano se veste de branco, dando um sinal claro à povoação de Manteigas que o inverno chegou. Os Poios Brancos correspondem a um **Tor** – forma granítica típica em que os blocos se acumulam in situ, respeitando o sistema de diaclases do granito. Neste local encontra-se a cadeira do Viriato, como um autêntico trono feito pelas mãos da natureza. São as características intrínsecas dos granitos que conferem à paisagem da Serra da Estrela peculiaridades únicas, como se por lá tivesse passado a mão humana a “ajeitar” as pedras que sobressaem altivas em direcção ao céu. A **Nave de Santo António**, ou a **Argenteira**, cumpre uma importante função ecológica, regulando a absorção e libertação gradual da água pelo cervum – planta herbácea que também constitui um importante recurso para o gado. Neste local encontra-se um fontanário e uma edificação utilizada pelos pastores como local de abrigo.

“No alto d’esta Serra pastam mais de doze mil ovelhas desde a Primavera, em que vêm do Alentejo, onde vão ter o Inverno, até ao Outono, em que tornam para lá sem para tão grande numero de gados faltarem por todo este tempo pastos, porque d’elles é a Serra povoada na mais excessiva abundância, em tal forma, que só em uma relva sita ao pé da Ermida de Santo António

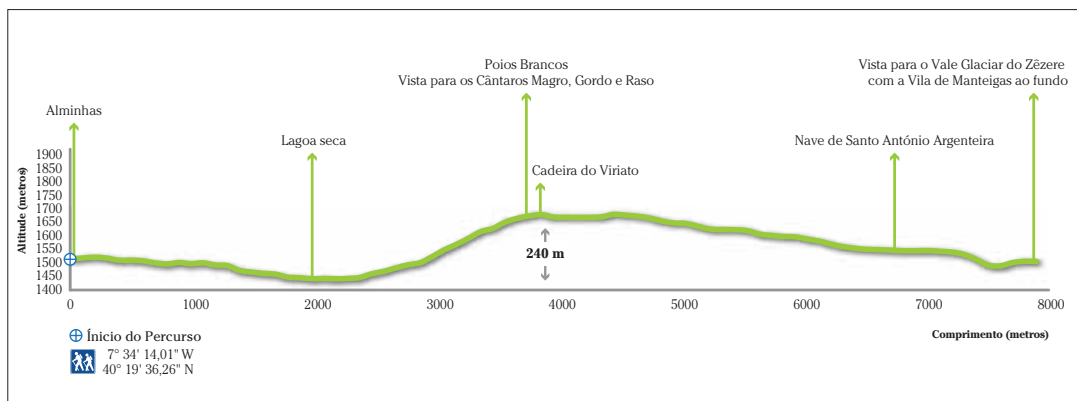


Porção do percurso



Porção do percurso

Pontos relevantes





Pormenor do percurso

de Argenteira, acima relatada, chamada por esta razão a Nave de Santo António, por todo este referido tempo pastam mais de quinhentas ovelhas sem pelo mesmo tempo sentirem a mínima falta de pastos. E se conta, que os pastos são tão puros, que não só são alimentares para os gados, mas também medicina para curar os achaques que elles padecem, os quaes se lhes desfazem com o uso de taes pastos. Há também n' esta serra criação de lobos, raposas, coelhos, perdizes e de Águias Reaes, que vivem nas penhas d' ellas." Padre Manuel Cabral de Pina (séc. XVIII).

Ainda na paisagem natural surge o **Covão d'Ametade**, depressão de origem glaciária, que se encontra a jusante do **Covão Cimeiro**, outrora uma pastagem de cervunal, que foi arborizada com videiros ao longo das margens do Rio Zêzere. Na derivação para o **Poço do Inferno** surge a magnífica paisagem do **Covão da Abelha**, onde se avista no fundo do desfiladeiro, na confluência de duas linhas de água que dão origem à **Ribeira de Beijames**, o **Aguilhão** – considerável maciço rochoso encimado por grandes pedras que se sobrepõem umas às outras. A água corre calmamente, pura e cristalina, por entre vertentes sobranceiras cobertas por cascalheiras. Junto ao trilho encontra-se um dos muitos monumentos religiosos existentes no Concelho de Manteigas e um importante vestígio da arte popular portuguesa – **Alminhas**. É frequente encontrar velas e lamparinas acesas, deixadas pelas pessoas que passam no local, ou mesmo oferendas de flores. O *teixo*, o *zimbão-rasteiro*, o *videiro*, a *macieira-brava*, a *tramazeira*, o *arando* e a *fava-de-água* são alguns exemplos de espécies que se encontram presentes na rota.

A águia de Bonelli, o melro-das-rochas e o falcão-peregrino são as aves que enfrentam um risco de extinção muito elevado. A toupeira-de-água, a lagartixa-da-montanha e a víbora-cornuda também estão presentes.



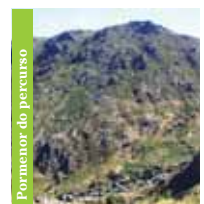
Pormenor do percurso



Pormenor do percurso



Pormenor do percurso



Pormenor do percurso



Pormenor do percurso

Legenda

Início do Percurso
7° 34' 14,01" W
40° 19' 36,26" N

Rota dos Poios Brancos

Rota dos Poios Brancos - derivações

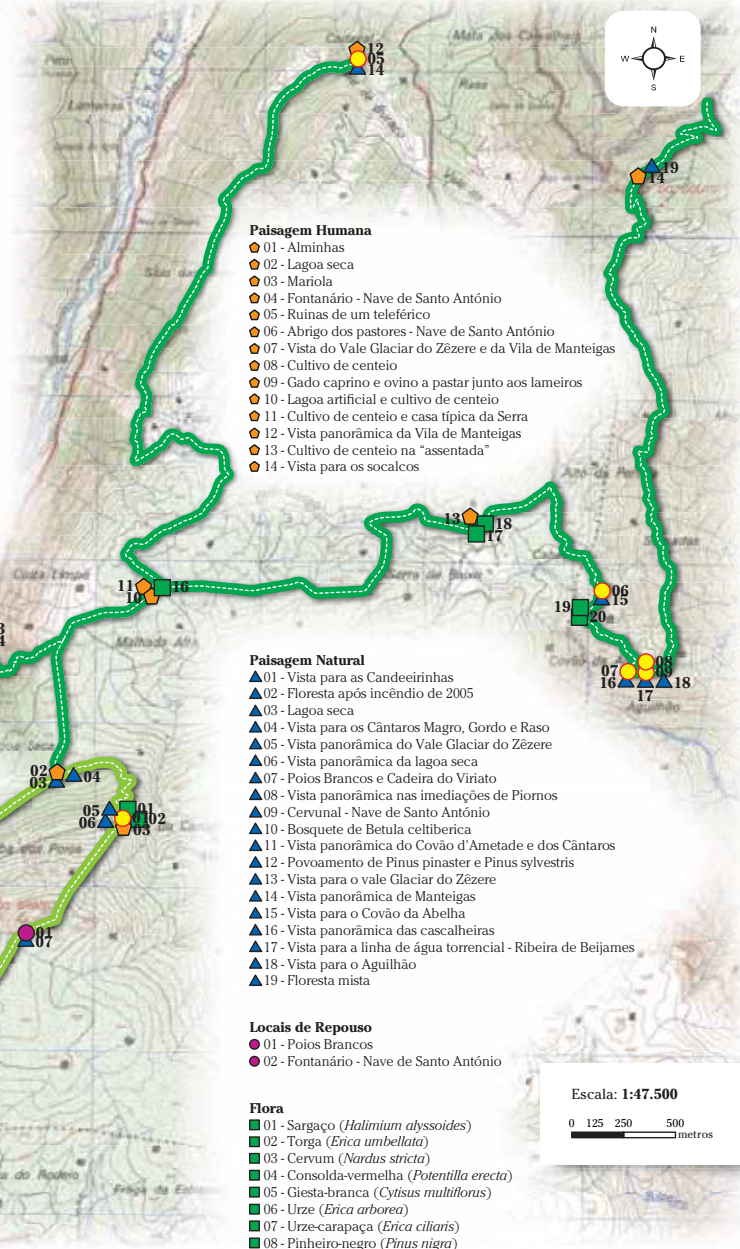
Fauna

- Doninha (*Mustela nivalis*)
- Águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*)
- Bufo-real (*Bufo bufo*)
- Cobra-de-escada (*Elaphe scalaris*)
- Cobra-de-água-de-colar (*Natrix natrix*)
- Coelho bravo (*Oryctolagus cuniculus*)
- Coruja-das-torres (*Tyto alba*)
- Coruja-do-mato (*Strix aluco*)
- Corvo (*Corvus corax*)
- Falcão-peregrino (*Falco peregrinus*)
- Ferreirinha-alpina (*Prunella collaris*)
- Fuinha (*Martes foina*)
- Gaio-comum (*Gamulus glandarius*)
- Gineta (*Genetta genetta*)
- Gralha-preta (*Corvus corone*)
- Javali (*Sus scrofa*)
- Lagartixa-do-mato (*Psammotromus algirus*)
- Lagartixa-ibérica (*Podarcis hispanica*)
- Lebre (*Lepus granatensis*)
- Melro-azul (*Monticola solitarius*)
- Melro-das-rochas (*Monticola saxatilis*)
- Milhafre-preto (*Milvus migrans*)
- Mocho-de-orelhas (*Otus scops*)
- Raposa (*Vulpes vulpes*)
- Rã-ibérica (*Rana iberica*)
- Sapo-comum (*Bufo bufo*)
- Sombria (*Emberiza hortulana*)
- Toirão (*Mustela putorius*)
- Víbora-cornuda (*Vipera latastei*)
- Águia de Bonelli (*Hieraetus fasciatus*)
- Águia-cobreira (*Circus cyaneus*)
- Boga-comum (*Chondrostoma toxostoma*)
- Toupeira-de-água (*Galemys pyrenaicus*)
- Lagartixa-da-montanha (*Lacerta monticola*)
- Lesma (*Geomalacus maculosus*)
- Lontra (*Lutra lutra*)

Centaurea rothmalerana

Locais de Observação

- 01 - Vista panorâmica com plano de fundo o Vale Glaciar do Zêzere
- 02 - Vista panorâmica do Covão d'Ametade e dos Cântaros Magro, Gordo e Raso
- 03 - Vista para o Vale Glaciar do Zêzere com a Vila de Manteigas ao fundo
- 04 - Vista para o vale Glaciar do Zêzere
- 05 - Vista panorâmica da Vila de Manteigas
- 06 - Vista para o Covão da Abelha
- 07 - Vista panorâmica das cascalheiras
- 08 - Vista para a linha de água torrencial - Ribeira de Beijames
- 09 - Vista para o Aguilhão



Paisagem Humana

- 01 - Alminhas
- 02 - Lagoa seca
- 03 - Mariola
- 04 - Fontanário - Nave de Santo António
- 05 - Ruínas de um teleférico
- 06 - Abrigo dos pastores - Nave de Santo António
- 07 - Vista do Vale Glaciar do Zêzere e da Vila de Manteigas
- 08 - Cultivo de centeio
- 09 - Gado caprino e ovinos a pastar junto aos lameiros
- 10 - Lagoa artificial e cultivo de centeio
- 11 - Cultivo de centeio e casa típica da Serra
- 12 - Vista panorâmica da Vila de Manteigas
- 13 - Cultivo de centeio na "assentada"
- 14 - Vista para os socacos

Paisagem Natural

- 01 - Vista para as Candeeirinhas
- 02 - Floresta após incêndio de 2005
- 03 - Lagoa seca
- 04 - Vista para os Cântaros Magro, Gordo e Raso
- 05 - Vista panorâmica do Vale Glaciar do Zêzere
- 06 - Vista panorâmica da lagoa seca
- 07 - Poios Brancos e Cadeira do Viriato
- 08 - Vista panorâmica nas imediações de Piornos
- 09 - Cervunal - Nave de Santo António
- 10 - Bosquete de Betula celtiberica
- 11 - Vista panorâmica do Covão d'Ametade e dos Cântaros
- 12 - Povoamento de Pinus pinaster e Pinus sylvestris
- 13 - Vista para o vale Glaciar do Zêzere
- 14 - Vista panorâmica de Manteigas
- 15 - Vista para o Covão da Abelha
- 16 - Vista panorâmica das cascalheiras
- 17 - Vista para a linha de água torrencial - Ribeira de Beijames
- 18 - Vista para o Aguilhão
- 19 - Floresta mista

Locais de Repouso

- 01 - Poios Brancos
- 02 - Fontanário - Nave de Santo António

Flora

- 01 - Sargaço (*Halimium alyssoides*)
- 02 - Torga (*Erica umbellata*)
- 03 - Cervum (*Nardus stricta*)
- 04 - Consolda-vermelha (*Potentilla erecta*)
- 05 - Giesta-branca (*Cytisus multiflorus*)
- 06 - Urze (*Erica arborea*)
- 07 - Urze-carapaça (*Erica ciliaris*)
- 08 - Pinheiro-negro (*Pinus nigra*)
- 09 - *Genista cinerascens*
- 10 - Cedro-dos-Himalaias (*Cedro-deodara*)
- 11 - Tramazeira (*Sorbus aucuparia*)
- 12 - Pinheiro-de-casquinha (*Pinus sylvestris*)
- 13 - Pinheiro-do-oregon (*Pseudotsuga menziesii*)
- 14 - Videiro (*Betula celtiberica*)
- 15 - Pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*)
- 16 - Centeio (*Secale cereale*)
- 17 - Caldaneira (*Echinopsium ibericum pulviniformis*)
- 18 - Erva-toira grande (*Orobanchae rapum-genistae*)
- 19 - Salgueiro (*Salix atrocinerea*)
- 20 - Salgueiro-branco (*Salix salviifolia*)

Escala: 1:47.500

